



O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAÚJO LÁCERDA—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Annunciam-se as ooras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	90
Imposto do sello	10

Originas sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

PARTIDO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA

CONSOLIDAÇÃO DA REPUBLICA PELA SUA INTEGRAÇÃO NA CONSCIENCIA NACIONAL

Lançam-se as bases de um grande partido patriótico

N'uma importante reunião de deputados e senadores que ontem teve logar foram votadas, por unanimidade, as seguintes conclusões :

1.º

Com o fim de organizar integralmente a vida da nação em solidas bases, dando-lhe coesão e unidade, constitue-se um partido nacional denominado **Partido Republicano Evolucionista**, cujo programa, acentuadamente liberal e progressivo, será apresentado e discutido em assembleia geral do partido, no mez de maio proximo, na cidade de Lisboa.

Entretanto, os parlamentares que concordam com o modo de ver politico do snr. dr. Antonio José d'Almeida, bem como os cidadãos que aderirem ao mesmo pensamento, defenderão desde já, dentro e fóra do parlamento, como propositos fundamentais para o restabelecimento da tranquillidade dos espiritos e confiança no regime republicano, de que o país tanto carece para trabalhar e progredir, o seguinte :

- a) votação da reforma administrativa no mais curto praso de tempo, com o fim de se entregar á propria nação a sua vida local pelos seus órgãos legitimos ;
- b) lei eleitoral baseada nos modernos principios liberais, com representação proporcional em Lisboa e Porto e de minorias nos restantes circulos do país ;
- c) revisão dos actuaes reconseamentos eleitorais para garantia de todos os cidadãos eleitores ;
- d) revisão imediata dos diplomas com força de lei do governo provisorio, começando pelos seguintes :

- 1.º o da separação do Estado das igrejas ;
- 2.º os da instrução publica ;
- 3.º o da reorganisação do exercito ;
- 4.º o da lei do inquilinato ;
- 5.º o do registo civil ;
- 6.º o da assistencia publica ;

- e) amnistia para todos os contraventores dos diplomas de gréves, com excepção d'aqueles que provadamente tenham dirigido esses movimentos com intuitos de atentar contra a República ou contra a sociedade ;
- f) amnistia para todos os criminosos politicos, exceptuando aqueles que averiguadamente são ou foram chefes ou dirigentes militares ou civis de conspirações contra a República.

Desta forma o **Partido Republicana Evolucionista** promoverá e defenderá o restabelecimento da ordem por uma imparcial applicação da justiça ; a pacificação da consciencia religiosa do país pelo combate contra o dominio clerical e pelo respeito por todas as crenças sinceras ; a necessaria harmonia social, opondo á antinomia economica, a solidariedade de interesses das diferentes classes ; e numa palavra, a disciplina politica e moral da sociedade para o engrandecimento da nação pelo fomento da riqueza pública, pelo equilibrio financeiro, pela defeza e aproveitamento dos nossos dominios coloniais, pela mais integra moralidade na administração e pela rigorosa selecção dos funcionarios conforme a sua competencia e honestidade.

2.º

O **Partido Republicano Evolucionista** será diri-

gido segundo os moldes da mais pura democracia, governando-se por organismos eleitos em congressos gerais do partido e segundo uma lei organica adoptada no primeiro desses congressos. Provisoriamente será a sua direcção superior confiada a uma comissão composta de onze membros que se desdobrará numa secção politica e noutra administrativa, e que combinará com os elementos locais de todo o país as comissões districtais, concelhias e parquiais e cujas funções terminarão com o proximo congresso em que serão dadas contas dos seus actos.

3.º

O **Partido Republicano Evolucionista** constituindo-se em obediencia a necessidades inadiaveis de consolidação da República, e tendo por principal objectivo contribuir pela propaganda e pela acção para o prestigio das novas instituições e concomitantemente da nacionalidade portugueza, não ambiciona o poder o qual só aceitará quando as circunstancias publicas lho imponham.

Em consequencia desta moção foi aclamada a seguinte comissão dirigente :

- Presidente—António José de Almeida, medico.
- Tesoureiro—Antonio Silva Gouveia, commerciante.
- Vogais:—Alexandre José Botelho de Vasconcelos e Sá, capitão de fragata-medico.
- António Caetano de Abreu Egas Moniz, lente da Universidade de Lisboa.
- Francisco da Conceição, galvanizador.
- Francisco José Fernandes Costa, advogado.
- João José de Freitas, professor do Liceu.
- Jesé Maria Freire, capitão do exercito.
- Padre Rodrigo Fernandes Fontinha, professor do Liceu.
- Victor José de Deus Macedo Pinto, agricultor.
- Secretario:—José António Simões Raposo Junior, professor de Instrucção Primaria.

Mais foi deliberado :

Que o snr. dr. António José de Almeida, acompanhado de alguns senadores e deputados, percorra o país apresentando a plataforma politica de momento, que foi aprovada pelo partido, indo em seguida aos Açores e Madeira.

Que o snr. dr. António José de Almeida procure o snr. Presidente da República para lhe assegurar, por parte do Partido Republicano Evolucionista, a sua consideração pessoal, o seu respeito pela legalidade republicana, e os intuitos em que se encontra de devotadamente colaborar com qualquer governo para a defeza da República e para as prosperidades da nação.

Que se lance um manifesto ao povo portugês, explicando a orientação do novo partido e os motivos que determinaram a sua constituição.

Toda a correspondencia e notas de inscrição no Partido Evolucionista devem ser dirigidas a Simões Raposo Junior, secretario geral, Centro Republicano Evolucionista, Chiado, 56, 1.º—Lisboa,

Velhos... resentimentos!

O Sr. Silva Barretto chamou a atenção do Sr. Ministro do Interior para o facto de, por sentença da auditoria respectiva, ter sido mandado reintegrar no seu logar, o antigo secretario da câmara municipal d'este concelho, que, diz elle, está pronunciado pelo crime de *sedicção contra a Republica* (?) e de se ter passado *mandado de despejo* ao seu amigo Pimenta.

Ainda pensa em chiméras o pobre homem! Que illusão!!!

Os jornaes chamaram Tacito aquelle artista da palavra, e agora... nunca mais se calla. Parece que está no tempo em que escrevia aquelles famosos artigos, de accerrima defesa á politica do Sr. José Luciano, e consequente tarefa nos pobres republicanos, artigos que aqui havemos transcrever e comentar.

Pois éra melhor *estar callado*, para não dizer destas e doutras.

Então o *Illustre Tacito*, conhece, na nossa legislação, algum crime de *sedicção contra a Republica*?

Talvez seja planosinho que tenha para alguma reforma penal, não?

Só se for por lá, noutra parte ainda não ha.

A respeito de sentenças, os Juizes julgam como entendem, e não tem que lhe dar contas, e olhe que no caso presente julgou-se, como sempre costuma succeder, sem favor algum, e não se *pediam nem queriam favores*! O que se queria era só justiça, e nada mais.

Tambem queria mandar nos Juizes? Que lastima!...

Tiraram-no da escola, está neste estado!

Ha destes bamburros que, felizmente *se não repetem*, mas, entretanto, está o paiz a presenciar destes espectaculos!...

Queixadas ensaboadas

Um que lhe *doem os queixos*, queixou-se para o «Seculo» e para o «Mundo» que o nosso amigo Antonio Serra, lh'os tinha *offendido*, e chamou *cacique* a quem lhe fez o obsequio.

O petisco não devia ser muito bom, não, e o *comer e coçar estão no começar*; mas, quem não gosta de comida d'urso, não se mette na vida alheia, que já não come d'esses *alegumes*.

O padrinho, não é máo, que puchou do *fular* de prompto.

Mas, já que o fular fez *dôr de queixos*, estimamos as melhoras...

E elle a rir-se!...

Um pobre patarata, que nem *fucinheira* tem para aguentar duas *estabaladas*, amiaça de mortes; outros mais mariolas, vão entretendo a já desconfiada clientela e attenuando os effeitos da derrota, propalando que *elle não pode entrar em serviço*, por que *está pronunciado*!...

E o nosso *compadre* a rir-se e a *cascar-lhe*!...

Descança ediota, que elle breve te mostrará o médo que tem das tuas amiaças, como hade mostrar e fazer punir aquelles que a opinião publica já *conhece e aponta* como auctores do tal crime que *lhe quizeram attribuir*.

Quem cá déra o julgamento!... O diabo da demora é que ainda vos traz á solta!...

Partido Nacional Evolucionista

Transcrevendo, com a devida venia, do nosso illustre collega «Republica» de 25 do proximo passado mez de fevereiro, o artigo do fundo d'este semanario, triplices fins temos em vista:

1.º—Prestar ao grande democrata e inexcusable patriota Dr. Antonio José d'Almeida, o preito da nossa mais sincera e respeitosa homenagem pelas suas nobres qualidades que tanto admiramos e pela isenção e patriotismo com que vem cuidando do levantamento e redempção d'esta querida patria portugueza, a que tem dedicado e dedica, o melhor da sua actividade e do seu talento.

2.º—Dar a esse grande partido patriótico a nossa adhesão tão modesta quanto sincera.

3.º—Tornar, tanto quanto podermos, conhecidas as importantes bases do seu futuro programa que nenhum portuguez, digno d'este nome, deixará de concordar que correspondem preciosamente as actuaes necessidades portuguezas e são sem duvida nenhuma as nossas melhores e mais fundadas esperanças.

A bomba

Não foi má a brincadeira da bomba deitada no club não!

Foi como a brincadeira dos candieiros partidos e do vidro quebrado.

Tudo são brincadeiras mas brincadeiras que na legislação penal se chamam crimes.

As brincadeiras já são muitas, e, por certo, os seus auctores e os que lhe armam o braço, todos positivamente, verdadeiros soldados da legião do crime, devem estar animados com a impunidade dos seus feitos retumbantes.

Sucedeu o mesmo ao famigerado João Brandão e á sua quadrilha, mas, quando chegaram a afrontar a sociedade

com a enormidade dos seus crimes, nem o salvo conducto pode furtar os bandidos que tinham escapado ao bacamar-te dos afrontados, á punição da justiça.

Os *heroes* cavam porem a sua propria ruina, por que, sendo já, subeijamente conhecidos no seu meio, não podem furtar-se ao suicidio moral a que elles proprios se deram.

Espera-os a Justiça. Elles mesmo para lá se conduzirão, e lá chegarão com bagagem de que não possam libertar-se.

Vá-se por isso dando parte de todos os attentados, que o tempo se encarregará de descobrir os seus auctores.

Diz-se

Por não ter chegado a tempo a esta redacção, não pode ser publicada n'este numero, esta *divertida* secção.

Fallecimentos

Depois d'uma prolongada doença, que a obrigou a aguardar o leito por muito tempo, falleceu no dia 26 de fevereiro ultimo, na Castanheira de Pera, a Sr.^a D. Maria Justina Baetta Barretto, virtuosissima e estremecida mãe dos nossos illustres amigos Srs. Dr. Augusto Barretto, digno Director geral da assistencia e Dr. Avilio Barretto, deputado da nação, a quem apresentamos a nossa condolencia.

Sepultou-se no dia 29 do mez findo a Sr.^a D. Maria das Dores Ferreira d'Abreu, da Varzia Redonda d'esta freguezia, mãe dedicada dos nossos amigos e assignantes Srs. Nutei Simões d'Abreu brioso Capitão d'Ultramar, Manuel Simões d'Abreu e José Simões d'Abreu, proprietarios da Varzea Redonda.

A toda a familia entutada e especialmente a seus Ex.^{mas} filhos, e esposo Sr. Domingos Antonio Simões, os nossos sentidos pezames.

Acontecimentos de Pedrogam

Pelo que conseguimos averiguar, nada se passou em Pedrogam Grande, que justificasse uns celebres telegrammas publicados em alguns jornaes da capital, sobre *gritos subversivos* etc. etc., tratando-se apenas d'uma divertida e engraçada diversão carnavalesca, que, determinados *sujeitos*, pretenderam deturpar e alterar em detrimento dos mais serios, dignos e respeitaveis cidadãos Pedrogenses.

O caso vae, porem, ser dirimido no tribunal criminal onde os auctores da deploravel invenção devem soffrer as consequencias de tão desgraçados expedientes.

E com este, outros casos bastante symptomaticos, vão ser trazidos á *apreciação* judicial onde devem produzir sensivel impressão.

A nossa carteira

Vimos n'esta Villa os Senhores

→ Manuel Corrêa da Conceição e Eduardo Barata Salgueiro do Troviscal.

→ Paschoal José de Mello Freire, Antonio Jorge, Avilio Jorge e Antonio Corado d'Abreu, da Agúda.

→ Gustavo Alves Bebiano e Sebastião Alves Barreto, da Castanheira de Pera.

→ Antonio Lopes David, José Pires Coelho David e Adelino Lourenço, de Pedrogam Grande.

→ Padre Manuel dos Reis Mattos de Campello.

→ Padre Sergio dos Reis, do Central Grande.

→ José Simões Lucas, do Funtão Fumeiro.

→ Julio Gama de Villa Facaia.

→ José Sebastião da Gama, de Pera.

→ Alfredo Lopes Damião, do Bolo.

→ José Henriques Fernandes, do Carregal Cimeiro.

→ João Domingos Reis e Francisco Rodrigues da Moita.

→ Retirou hontem para Lisboa o Sr. José dos Santos Abreu.

Pedrogam Grande,

22-2-918

ESPERTEZAS

Que elles são capazes de tudo sabemos nós. Que elles sabem de caza á procura de quem lhe sirva de instrumento, em quanto os pequenos, os incautos *se compromettem*, *tambem é certo*; mas o jogo que nós nunca aceitaremos é o de *oncrzilhada*.

Queremos o autor moral, o autor de direito, o proprio, e nunca o *tosta de ferro*. De resto, lei e nada mais. Nós até já lhe conhecemos o *palavriado*. As suas phrases, são por demais conhecidas.

Mas esperamos; no tribunal, ali, é que tudo se liquida; não é o que impensadamente se manda pelo *telegrapho* que ha-de fazer prova.

De espartezas, estamos identificados; o que precisamos agora é *dizer-lhes onde é aquelle palacio*, sito ao extremo do parque «Eduardo VII»...

Nesse palacio têm entrado alguns criminosos pelo crime de **Juramentos falsos**, e ainda outros *por abusarem de mais dos seus deveres, como empregados publicos*.

Não queremos nem devemos, **por agora**, apontar factos ou nomes; a seu tempo os tribunaes dirão o que ha de verdade.

Agora, é a vontade; nós estamos na expectativa de quem *vá passar um bando de criminosos e fecha as portas do seu solar*, á cautella...

Falem e digam quem são, e mostrem quem os acompanha e quanto valem. Em suma: *apareçam, provoquem, insultem, chamem aos tribunaes até o proprio cego João Fernandes!*

Inventem até que o *regedor do Valle do Barco* foi dizer missa; digam mesmo que o «Zezere» já não corre para o Tejo! E, que o *zê* é friol

Mas venha; venha gente a quem os tribunaes possam pedir responsabilidade. Não se escondam. Venham todos e não tragam «os depoimentos escriptos»...

Isso é feio e a lei não permite que algem o façal

Se a vossa armadilha estava escondida; nós, não vos mostraremos também o nosso imenso arsenal. Estamos preparados! Asnossas armas são: Codigo-Penaj, papel e tinta.

Veremos se ha algum medico que invente «algum remedio» contra esse inornie castello: a lei penal.

Querem então, dança; pois vão tel-á. Mas que dança! Foi um achado a provocação...

Agora, estamos vingados. E que ninguem diga que nós somos provocadores e uns vingativos.

Agora, hão-de ser os tribunaes, pelo processo crime e não pela syndicancia, que hão-de apurar a responsabilidade de quem abusou dos seus deveres. Não é necessaria a «ronha» de nenhum «rata sabia» para isso. Bastam os livros, e documentos á vista, para base dos competentes processos.

Os taes cavalheiros têm de cahir abraçados, como são, dignos um do outro. Esperem um pouco mais!

E aos nossos patricios, briosos e de integro character, bradamos: «sejamos todos unidos; respeitemos a lei e os legaes direitos e avancemos contra todos os vampiros que pela sede do mando, tudo arriscam:

Salvé, pela Republica!!
Bravo! Aos defensores de Pedrogam!!

João Sêrio.

ANNUNCIOS

Uma pechincha!

Vende-se, por preço convidativo, uma propriedade no sitio da Fonte do Espelho, limite dos Chãos de Baixo d'esta freguezia, composta de terra de semiadura com arvores e uma pequena casa.

FOLHETIM

A. CACCIANIGA

O PROSCRIPTO

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

V

Uma tarde e uma manhã

(Continuação)

Constrangeu-se, refreiu-se no animo os ardentes desejos, e fazendo sentar a joven sobre o banco de pedra ajoelhou-lhe diante e com os olhos nos olhos d'ella continuou por muito tempo a contemplar-a em silencio.

Quando a viu algum tanto socegada e tranquilla, fallou-lhe do passado, da infancia, dos brinquedos, dos passeios pelo jardim, pelas collinas e pelo lago. Fallou-lhe das sensações, das ancias, dos pesares de seu apaixonado coração, de todas as duvidas, pensamentos e transportes de seu espirito arrebatado.

Prometteu-lhe que, apenas regres-

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

CASA

Vende-se uma morada de casas sitas na Praça Dr. José Antonio Pimenta, d'esta Villa.

Quem pretender, póde dirigir-se á sua proprietaria Maria do Carmo Afonso.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 14 de abril proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vão pela primeira vez á praça, afim de serem arrematados pelo lance maior offerecido acima o valor da avaliação os bens penhorados na execução que a Fazenda Nacional move contra Manuel Rodrigues Pardinha, do logar da Palheira, seguintes:

1.º—Uma terra de sementeira de secca sita ao Lameirão limite da Palheira, avaliada em 10:000

2.º—Metade de um Souto e testade de matto, sita ao Vallinho, mesmo limite, avaliada em 11:000

3.º—Um pinhal sito á Lenteira do Barreiro, no mesmo limite avaliada em 4:000

São citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julgum com direito a estes bens a de deduzil-o no praso legal.

Figueiró dos Vinhos 27 de fevêreri de 1912.

O escrivão

Elycio Nunes de Carvalho.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Mendes d'Oliveira.

ADUBOS

Vendem-se adubos das melhores marcas das primeiras casas do paiz, proprio para todas as culturas.

Fazem-se analyses gratuitas a todos os terrenos indicando-se os adubos que lhe estão adequados.

Quem pretender comprar ou obter esclarecimentos, dirija-se em Figueiró dos Vinhos a Martinho Mendes

sassem a Milão, fallaria a sua mãe no vivo affecto que nutria, e a faria interprete de seus desejos para alcanças a sua mão. E então transportado pela imaginação exaltada, fallava-lhe de um futuro placido e venturoso n'aquelles sitios que a todo o momento lhe suscitariam no espirito pensamentos d'amor.

Mas Virginia escutava silenciosa e melancólica, e a tão bellas promessas respondia com algum fundo suspiro.

Ernesto, magoado com tão desanimadora tristeza, perguntou que funestos pensamentos lhe pesavam no coração, e porque não compartilhava tão deleitosas esperanças.

E Virginia, erguendo para o ceo os olhos formosos arrasados d'agua, lhe respondeu:

—Praza a Deus, Ernesto, secundar nossos desejos! mas não devemos entreter-nos com demasiada confiança de um futuro incerto e que não depende de nós. Tenho ás vezes tão tristes pensamentos, que me perturbam e fazem chorar!

—Tão joven, tão bella e dá ouvido a extravagantes chimeras! Emquanto a juventude lhe sorri, duvida de um futuro que a convida á felicidade?

—Oh! Ernesto, não ha muito que

de Sousa e em Aldeia d'Anna d'Aviz a José Simões Herdade e José Maria d'Assumpção.

Garante-se a todos os consumidores a maior seriedade e facilidade nos pagamentos dos preços da compra, que serão sempre os mais módicos possiveis.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao rego na casa da Ex.ª Sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid.

Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE SANTO ANTONIO DOS MILAGRES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

NOVA AGENCIA DE EMIGRAÇÃO EM POMBAL

Francisco Dias Móra, participa a todas as pessoas que desejem sahir para qualquer dos portos do Brazil, Africa ou França, que est' habilitado legalmente a tratar de todos os documentos para a concessão dos respectivos passaportes.

Attendendo á sua longa pratica, garante a todos os passageiros que

vi estas flores erguerem para o sol o calice odorifero e embalsamar em roda o ar com seus aromas, e agora emmurchecidas pedem para o chão sem cor nem cheiro; as arvores, que nos rodeiam, eram na primavera verdes e orgulhosas, e agora suas folhas seccas e amarellas desprendem-se dos ramos e vão juncar a terra!... Só Deus, Ernesto, dispõe de nossos destinos: não formemos projectos vão; oremos antes e esperemos n'elle.

Callaram-se ambos. Entretanto algumas nuvens haviam encuberto o sol, e o vento agitava a superficie do lago e fazia cahir com triste suspiro as folhas seccas. Alguns corvos —como ás vezes se vêem no outono— entraram garasnando no bosque. Os sinos da parochia tocavam á missa e os camponezes desciam dos montes visinhos formando varios grupos no caminho que conduzia á igreja.

Os dois jovens entraram em casa sem proferir palavra, mas com o coração angustiado por amarga tristeza.—Momentos depois iam com os pais para a missa, e n'aquelle dia Virginia orava com muito fervor e orando tapava o rosto com a mão para esconder uma lagrima.

procurarem a sua agencia, que obterão o seu passaporte por uma differença relativamente grande a menos, pois que terá sempre em vista evitar o maior numero de despezas possiveis.

Nenhum passageiro precisa incomodar-se para tratar dos seus documentos, basta trazer a sua certidão fornecem-se PASSAGENS GRATUITAS A FAMILIAS D'AGRICULTORES, MULHERES OU HOMENS SÓS.

Procuram, pois, a nova agencia de Francisco Dias Móra, Ponte Pedrinha—Pombal.

de idade e n'esta agencia se trata de tudo o mais.

Vendem-se bilhetes de passagem para qualquer dos portos, pelos mesmos preços de Lisboa e Porto a

CASA GODINHO

FIGUEIRÓ DOS VINOS
Trespassa-se sem passivo.—Facilita-se o seu pagamento.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario—Manuel G. Santos.

Cafè Delicioso

Puro e Aromatico
Avulso e em latas de 250 e 500 grammas.

Manteiga e Bacalhau

superior qualidade
Encontra-se no CENTRO COMMERCIAL
Manuel Lopes Bruno

Aos caçadores

Chumbo de todos os numeros, cartuchos, escorvas para os mesmos, ditas lisas e prova d'agua. Bucchas de feltro cartão.

Sortido sem competencia.
CENTRO COMMERCIAL
Figueiró dos Vinhos
Manuel Lopes Bruno.

VI

Uma visita que se não esperava

Mais de dois mezes haviam decorrido desde a manhã de outubro, em que Ernesto e Virginia, encontrando-se no bosque, tinham revelado um ao outro seu vivo amor. Tudo corra maravilhosamente. Voltando a Milão no fim de outubro e feito o pedido em forma, tinham os dois jovens contrahido os esponsaes com grande satisfação dos pais, que viam n'esta união todos os elementos de futura felicidade para seus filhos e mais um laço que ligava pelo parentesco duas familias de ha muito unidas pela mais sancta amizade.

O casamento devia ter logar na primavera; entretanto iam-se fazendo os preparativos convenientes e trabalhava-se com alfan no elegante enxoval da noiva.

Estas nupcias proximas occupavam o espirito de Virginia, naturalmente propenso á meditação, e o coração lhe palpitava todas as vezes que o pensamento se lhe fixava n'este dia desejado e ao mesmo tempo temido.

(Continúa).

AO PUBLICO

José Alves Thomaz Agria, proprietario da bem fornecida e conceituada Casa Commercial, sita á esquina da Praça, em Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que tendo pela seu ultimo balanço annual, achado uma consideravel somma em débitos que tarde poderá reseber, e nunca na sua totalidade, resolveu,—a começar no 1.º mez do anno corrente,—vender todos os artigos do seu estabelecimento, o mais barato possivel, taes como:

Fazendas brancas de lã e d'algodão; Cabedaeas e solla; Ferragens, ferro em barra e aços; Leitões de ferro e colchoaria; Louças de ferro esmaltado; Tintas e varias miudezas, **que no primeiro mez do anno corrente, começou a vender por preços sem competencia.**

Convida o respeitavel publico e os seus freguezes a visitarem o seu estabelecimento, aonde comprarão tudo muito mais barato do que n'outras partes, por que attendendo, a que, d'aquella data em diante, *todas as suas vendas são a prompto pagamento*, em virtude das avultadas importancias que lhe devem, assim promette vender tudo mais barato, mas com dinheiro á vista.

Aproveite pois o povo que desejar ser bem servido e mais barato, pois que, quem sabe comprar—*«com um dinheiro ganha outro e cuidado por que comprando se ganha e comprando se perde»*—mas... fiado é que não, por que é mau para todos.

VER E CRER

O Proprietario

José Alves Thomaz Agria

FIGUEIRO DOS VINHOS

UMA AGENCIA

ARMAZENS GRANDELLA

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.**—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido. **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 horas** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simplex leitura do catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos. **Immediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agrada *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pór no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem teem a garantir a s transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta formã, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.

CENTRO COMMERCIAL



DR. MANUEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O estabelecimento que mais bem sortido se encontra.

ESTACAO INVERNOSA

Para a presente estação, já este estabelecimento recebeu e continua recebendo ainda, grande variedade de artigos, no que ha de mais recente na moda. O sortido d'esta casa, é vasto, e sempre sem competencia em todos os artigos, a preços convidativos.

- Flanellas estampadas, desenhos novos, metro 90 e 100 reis.
- Ditas lizas, cores modernas, metro 80 e 90 reis.
- Ditas estampadas, «o Bijou da moda», metro 100, 120, 140, 160, 180 e 200 reis.
- Ditas claras para camizas, lindos desenhos, metro 160, 180 e 200 reis.
- Ditas de lã, brancas, artigo em todos os preços.
- Ditas, sarjés, amazonas, tirolezas, aldrabices, setins e muitos tecidos diversos em pura lã, pretos e nas melhores cores da moda, para blouze, vestidos e casacos de senhoras, meninas e criancinhas.
- Riscados finos para camizas, metro 80, 90, 100, 120 e 150 reis.
- Zephires, padrões modernos, metro 180, 240, 280, 300, 360 e 400 reis.
- Piquets, fustões e brilhantinas, alta novidade.
- Camizollas de lã e algodão, sortido doido, para senhoras, homens, rapazes e crianças.
- Blouses (ou blousões) de malha de lã, artigo para grande agazalho e moda.
- Flanellas de cores, em escocez, artigo de novidade, com 1.º 2 de largo, muito bonitas para saias, cazacos ou vestidos, metro 700 reis.
- Córties de vestido em pura lã, artigo alta novidade, metro 400, 500, 600 e 800 reis.
- Echarps de lã (mantilhas) em cores, preto, creme e roza. Ditas em seda, desde o mais baixo preço até 10\$000 reis cada.
- Luvras de lã, grossas e finas, para homens e senhoras.
- Meias e piugos de lã, branco, cores e preto, para homens e senhoras.
- Luvras de plica, fio d'Escocia e algodão, preto, branco e cores, para homens e sehoras.
- Metaines (luras compridas) para senhoras.
- Sapatos de feltro e ditos d'ourello. —Tamanços grossos e de polimento. —Chancas, vitella e verniz, para homens e senhoras.

Especialidades d'ocasião

- Tripa nova. Já chegou remessa. Preço sem competencia para revender.
- Pimentão em calda para tempero de carnes. Dito moído, superior.
- Especiarias—sortido completo.
- Manteiga de cozinha, kilo 400 reis.
- Café da fama—d'A Brasileira.
- Chá preto e verde, de diversas qualidades já conhecidas.
- Bolachas estrangeiras, grande sortido. Ditas nacionaes, sempre grande variedade. Reboçados de fructas diversas.
- Manteiga finissima, de Nandafe, em latas de 250 e 500 gramas.
- Bacalhau sueco, grande, finissimo.
- Chocolates e cacaos, nacionaes e estrangeiros. Marmellada finissima.
- Assucar para chá e café. Dito Pitê, finissimo.
- Paças d'uva, novas, em caixas de diversos pezos.
- Conservas de peixe e marisco, de Brandão Gomes & C.—Ditas divessas em calda, e de fructa. E todas as demais especialidades de mercearia.

Carboreto e petroleo sempre em quantidade para revender.

Mallas de mão, de couro, em todos os tamanhos. Ditas de viagem, em lona e folha, de diversas dimensões.

Postaes Illustrados

Tudo quanto ha de mais moderno, acaba de chegar grande remessa para 10 20 e 40 reis.

Em saldo e em grande quantidade

- Cobertores de lã, grandes, a 500 reis.—Meias, fio d'Escocia, pretas, a 80 reis.—Piugos, fio d'Escocia, pretos e cores, a 80 e 100 reis.—Flanellas, lindas estampas, metro a 90 e 100 reis.—Chitas, diversas cores, metro a 60 reis.
- 500 gravatas de lindas sedas em feitto «Echarp» e tiras, a 60, 80, 120 180, 300, 400 a 80 reis.

Manuel Lopes Bruno